

Queira Jesus que as Tuas palavras, ditas há dois mil anos, continuem a ser redescobertas pelos homens e mulheres que, despojados de preconceitos e sectarismos, mas entregues verdadeiramente a tarefa de Te servir, possam exprimir a Tua vontade para todos nós.

Que Deus nos abençoe!

Capítulo 49

Santa missa

A partir do nosso encontro particular com Jesus, mudanças significativas hão de acontecer nas nossas vidas. O encontro com Jesus requer entrega total, libertadora do nosso eu, para que Ele possa espontaneamente agir sobre nossos pensamentos e ações. Sem esta entrega verdadeira, Jesus não poderá Se manifestar em nosso existir. É assim que ocorre – ou deveria ocorrer com todos nós – por ocasião da realização da Santa Missa.

A Santa Missa é um local e um momento sagrados. Representa um encontro particular e ao mesmo tempo coletivo com Deus e com o Nosso Senhor Jesus Cristo. Cada passo, cada ritual, cada palavra devem representar algo de novo nas nossas vidas, porque significa o próprio Cristo agindo sobre nós neste momento ímpar da Eucaristia.

É demasiado importante para mim afirmar que era na Santa Missa que eu mais me realizava como padre. Era sempre uma situação inusitada e feliz para mim celebrar uma missa. Cada missa era diferente. Cada missa possuía o seu “quê” de profundidade, de reflexão, de encontro com o Pai. Uma missa não é uma repetição de gestos e palavras

de ordem, não é isso não, é momento de entrega plena a Deus numa lembrança oportuna das palavras e da vida de Nosso Senhor Jesus. Quanta alegria invadia meu coração, quando ali, representando ao Cristo, podia conduzir aquele espetáculo de fé e esperança que se renova em cada nova celebração.

Ah, se as pessoas soubessem o que se dá numa Santa Missa na perspectiva da espiritualidade! Neste momento santo, forças invisíveis convergem-se obedecendo aos nossos pensamentos e sentimentos a nos encorajar para a vida, para aliviar as nossas faltas, para nos socorrer diante dos nossos sofrimentos. É o próprio Cristo que desce, na figura de Seus amigos celestiais, para juntos promoverem a união de corações famintos de Deus. É um momento sublime e de muita emoção. Repetir os gestos do Cristo é ter o próprio Cristo em espírito e verdade entre nós. Cada palavra possui o seu significado especial, e a convocação do padre para a comunhão verdadeira com Deus faz espargir dos corações dos adeptos fervorosos uma intensa luz que brilha e irradia para todos, construindo um ambiente de muita paz.

Minha função na Santa Missa era, a meu ver, representar o próprio Cristo. E que alegria invadia o meu coração naquele instante. Poder ser o Cristo, em pouco mais de uma hora, era o momento diário de consagração da minha vida. Pensava eu, cá com os meus botões, o que faria o Cristo se estivesse no meu lugar? Faria, certamente, tudo se tornar mais belo e natural. Faria cada momento se tornar único. Faria com que cada um pudesse refletir sobre a sua própria vida e sair dali renovado para construir uma vida nova.

A Santa Missa, meus caríssimos irmãos, é oportunidade única de nos reencontrarmos com Deus, não que isso não seja feito todos os dias quando nos incorporamos como continuadores de Sua obra na Terra, mas na homilia tudo se transforma porque se reúne um conjunto de forças divinas para conspirar para o bem. É momento especial, porque o ser humano se entrega de corpo e alma a Deus para que Ele possa conduzir a sua vida. A Santa Missa é o momento maior da nossa percepção concreta como filhos de Deus que somos, despidos de qualquer vaidade, de qualquer subterfúgio, de qualquer malquerença com o nosso irmão. Na ocasião da Santa Missa somos rigorosamente iguais. Não há ricos ou pobres, não há santos ou pecadores, não há justos ou injustos, há ali filhos de Deus, tão-somente, absolutamente iguais perante o Criador, sob a condução majestosa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Há, porém, na Santa Missa, os desavisados. Digo desavisados porque se soubessem o que representa uma missa não iriam fazer lá o que não deviam. Vão para a missa para olhar a roupa do outro. Alguns aproveitam para falar da vida da vizinha e de quem quer que seja. Os moços e as moças, então, escolheram a missa para flertar um ao outro. Desviam todos com isso a oportunidade nobre de reencontro com Jesus e com si mesmos.

Deveria a Santa Missa ser um momento de ouro e bem aguardado por todos que professem a fé católica. Momento de esperança por dias melhores, momento de renovação e cura, momento de reencontro do povo de Deus.

Queira o Nosso Senhor Jesus Cristo que

transformemos a Santa Missa num prenúncio de Seu retorno à Terra, na perspectiva de transformação de todo ser humano, baseado firmemente nas orientações recebidas pelo Evangelho divino.

Que seja a Santa Missa a ocasião em que a boa notícia trazida por Jesus seja recebida de braços e corações abertos e lá se reflita a própria imagem do Nazareno em nossas vidas.

Capítulo 50

Terra da Promissão

Representa uma dor para mim quando vejo que homens e mulheres disputam o mercado de trabalho, as coisas da Terra, os bens, tudo mais, e não possuem no coração a esperança de dias melhores e a crença no Salvador do Mundo, o Nosso Senhor Jesus Cristo. Correm todos, de lá pra cá, a procura da sobrevivência do dia-a-dia, mas esquecem aquilo que é fundamental: a esperança em Deus. Somente Deus, porque é a Vida em excelência, pode nos dar a esperança que precisamos. Toda ela.

Por que buscamos o impalpável nas nossas vidas? Por que almejamos conseguir aquilo que não enxergamos com os nossos olhos físicos? Porque, no fundo, sabemos da nossa herança espiritual e divina, e não admitimos nos afastar dela. Quando assim fazemos, estamos nos afastando de nós mesmos, da nossa essência maior. Peço a Deus, nosso Pai, todos os dias, que nunca deixe de colocar no coração dos homens a esperança.

Hoje estou aqui, do lado espiritual da vida, e vejo com muita nitidez o que deixamos de admitir por pura vaidade intelectual. E o que isto nos servirá? Para nada, irmãos, para nada. Portanto, não deixemos a oportunidade que agora o Pai nos concede de reverter as nossas vidas em